

PERFIL DOS ALUNOS E ATUAÇÃO DOS MONITORES NA DISCIPLINA DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE ALIMENTOS DO CURSO DE FARMÁCIA

RENATA PIRES DA SILVEIRA¹; EDUARDA CAETANO PEIXOTO²; FERNANDA MÜLLING MÜLLING³; CAROLINE DELLINGHAUSEN BORGES⁴; RUI CARLOS ZAMBIAZI⁵; CARLA ROSANE BARBOZA MENDONÇA⁶

¹*Discente do Curso de Química de Alimentos – CCQFA – UFPEL – renatapires26@hotmail.com*

²*Discente do Curso de Tecnologia em Alimentos – CCQFA – UFPEL – eduardacpeixoto@hotmail.com*

³*Discente do Curso de Química de Alimentos – CCQFA – UFPEL – fernandamulling@yahoo.com.br*

⁴*Docente do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos/UFPELcaroldellin@hotmail.com*

⁵*Docente do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos/UFPEL – zambiasi@gmail.com;*

⁶*Docente do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos/UFPEL – orientador – carlaufpel@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior tem características muito próprias porque objetiva a formação do cidadão, do profissional, do sujeito enquanto pessoa, enfim de uma formação que o habilite ao trabalho e à vida (LEAL, 2005; MONTEIRO, 2013).

Durante a graduação os acadêmicos encontram momentos de grande amadurecimento, diretamente ligados à formação e geração de um novo profissional. Do graduando é exigido um contato cada vez maior com diferentes áreas do saber e com os problemas que serão enfrentados no dia-a-dia. Além disso, para formação profissional é de extrema importância o desenvolvimento de habilidades específicas intrínsecas de cada indivíduo (SILVA et al., 2006).

A monitoria é uma atividade que coloca o acadêmico em interação com atividades didáticas. A rotina do ensino como auxílio no preparo de aulas e postura frente as mais diversas situações encontradas na docência serve como base sólida para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica. Uma atividade como a monitoria propicia ao acadêmico, aprendizado, experiência e a oportunidade de ser inserido na rotina da vida acadêmica, e aos alunos que estes atendem, proporciona uma maior compreensão e aprendizagem de conteúdos (SANTOS et al., 2008).

Sendo assim, este trabalho objetivou avaliar o perfil e o rendimento acadêmico dos discentes, de dinâmicas extra classe, bem como a interação dos alunos com o professor/monitor, afim de buscar melhorias nestas e métodos que ajudem a aumentar o interesse do aluno pela disciplina de Análise Físico-Química de Alimentos no Curso de Farmácia, durante o primeiro semestre de 2015.

2. METODOLOGIA

Os resultados expostos no presente trabalho foram adquiridos através de aplicação de dois questionários ao longo do semestre, para os alunos da disciplina de Análise Físico-Química de Alimentos, do curso de Bacharelado em Farmácia, ministrada no 7º semestre. No primeiro questionário havia questões abertas e de fácil entendimento, sendo este direcionado a obter dados sobre o perfil dos alunos, já o segundo, em sua maior parte formado por questões fechadas, objetivou conhecer o desempenho dos alunos na disciplina e a influência do monitor e professor sobre o rendimento acadêmico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando avaliados os resultados obtidos para o primeiro questionário, acerca do perfil da turma, verificou-se que a maioria dos alunos estuda de 1 a 2 dias antes das provas (Figura 1A). Sobre o material de apoio usado nos estudos, 50% utiliza apenas os slides do professor (Figura 1B). Em relação à forma de realizar os exercícios, a grande maioria (cerca de 68%) mencionou que faz sozinho (Figura 1C). Para a questão sobre a forma com a qual os monitores poderiam atuar para o melhor rendimento na disciplina (Figura 1D), 44% consideraram que o auxílio na execução de listas de exercícios seria suficiente.

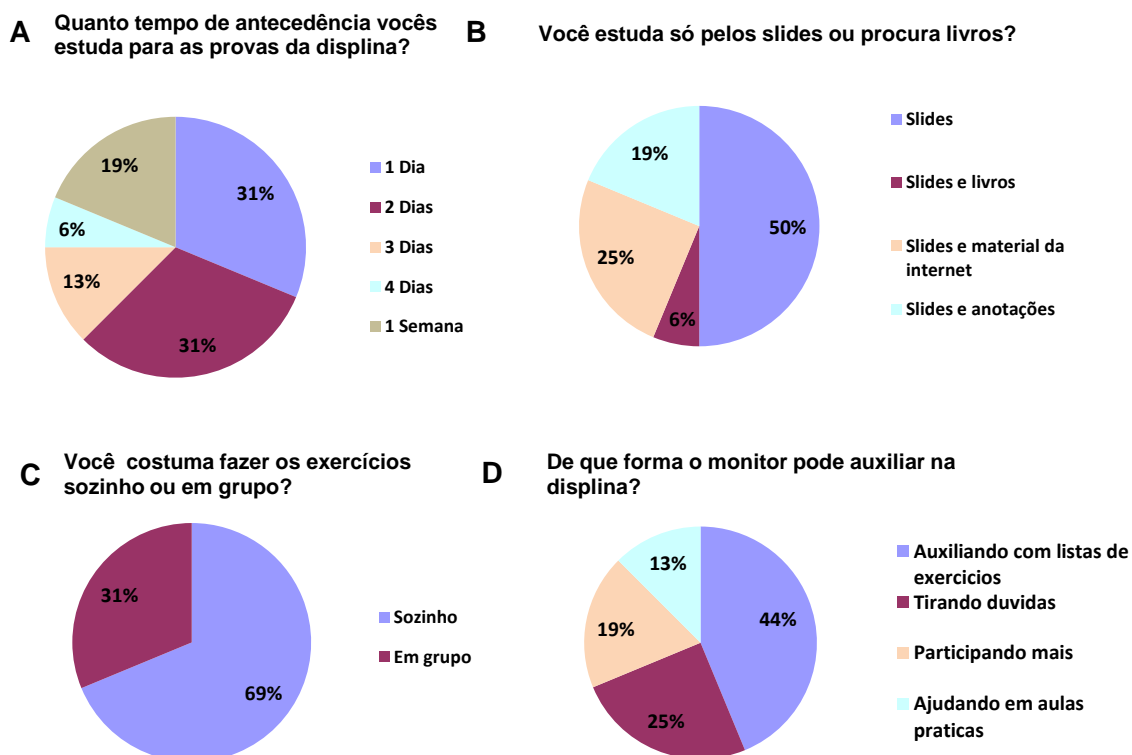


Figura 1 – Dados obtidos na avaliação do perfil dos alunos da disciplina de Análise Físico Química de Alimentos do Curso de Bacharelado em Farmácia

Ainda, em relação ao primeiro questionário, têm-se os dados da Tabela 1.

Tabela 1 - Respostas (%) relacionadas ao perfil dos discentes da disciplina de Análise Físico-Química de Alimentos do Curso de Farmácia

Perguntas	Sim	Não	Talvez
Você fez as disciplinas básicas de química orgânica, geral e/ou analítica?	100%	-	-
Você compreende a explicação do professor em aula?	100%	-	-
O número de exercícios passados pelo professor é suficiente?	25%	56%	19%
Os exercícios compreendem o conteúdo trabalhado em aula?	76%	12%	12%
O número de aulas práticas na disciplina é suficiente?	69%	31%	-
Você tem dificuldades para fazer os relatórios?	81%	6%	13%

Todos os alunos cursaram as disciplinas básicas e também expressaram que compreendem a explicação do professor. Em relação ao número de exercícios passados pelo professor a maioria não considerou suficiente, entretanto, os exercícios que são dados, compreendem o conteúdo trabalhado em aula. O número de aulas práticas também foi considerado satisfatório e a grande maioria não tem dificuldades para fazer os relatórios (Tabela 1).

Por fim, neste primeiro questionário, pediu-se sugestões para melhorar o rendimento na disciplina, 25% sugeriu a realização de mais exercícios, 6% revisão de conteúdos e 6% abordar assuntos relacionados à formação farmacêutica, entretanto, o maior percentual não deu nenhuma sugestão.

A segunda etapa deste trabalho foi desenvolvida próximo ao final do primeiro semestre de 2015, visando avaliar o rendimento dos alunos e a relação deste com a ação dos monitores.

Durante a segunda etapa do presente trabalho, o aluno teve que avaliar a atuação do monitor, sendo que 38% consideram que o desempenho deste foi bom, como demonstra a Figura 2A. Na auto-avaliação do desempenho na disciplina de Análise Físico-Química de Alimentos, 50% dos alunos consideraram este regular, conforme demonstrado na Figura 2B. Entre os fatores que influenciavam o rendimento, foram mencionados a boa didática do professor, boa frequência às aulas e a execução dos exercícios Figura 2C

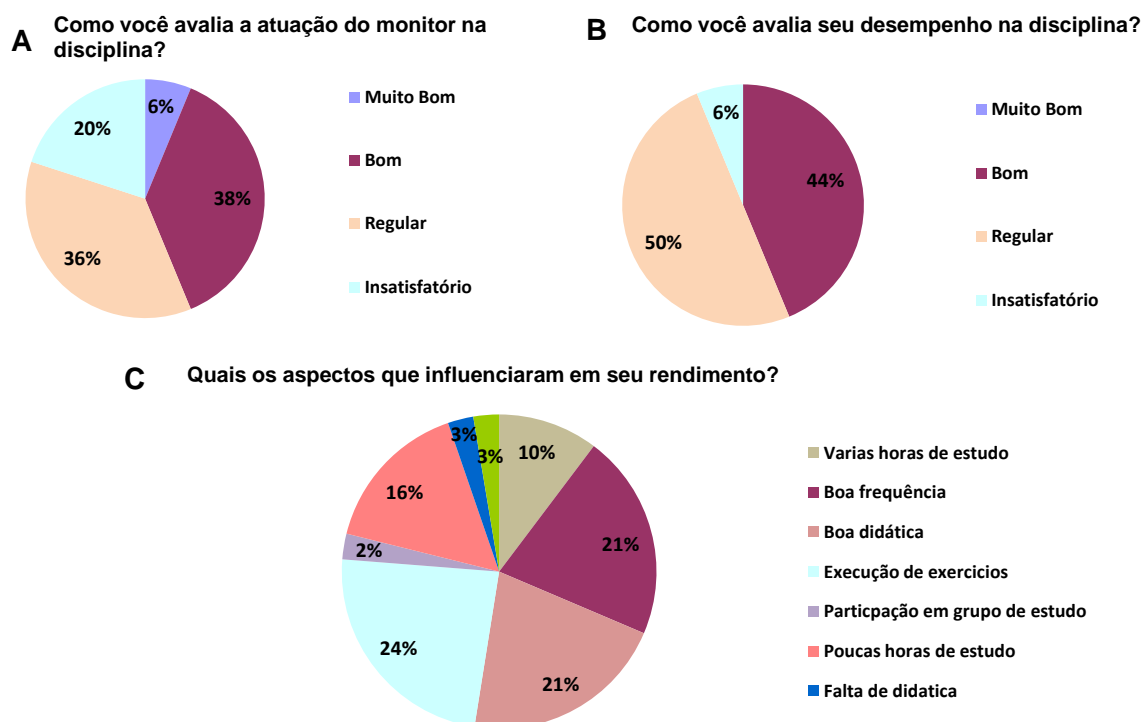


Figura 2 – Dados da auto-avaliação de desempenho dos alunos na disciplina de Análise Físico Química de Alimentos do Curso de Bacharelado em Farmácia

Ainda foram questionados aspectos relacionados à atuação do monitor, visando identificar falhas e melhorar o atendimento aos alunos que necessitem de ajuda nos próximos semestres. De um modo global os alunos avaliaram a atuação do monitor como satisfatória, destacando-se como único aspecto negativo a maioria ter mencionado que não foi possível contar com o monitor na elaboração dos relatórios (Tabela 2).

Tabela 2 – Respostas (%) relacionadas à atuação do monitor/professor na disciplina de Análise Físico-Química de Alimentos do Curso de Farmácia

Pergunta	Sim	Não
Você respondeu o questionário sobre os aspectos de ensino-aprendizagem de disciplinas de análise de alimentos?	81%	19%
Quanto às aulas práticas, você considera que foram satisfatórias?	75%	25%
Foi possível contar com o monitor nas aulas práticas?	69%	31%
Foi possível contar com o monitor na elaboração dos relatórios?	33%	67%
Quando você necessitou do monitor esteve à disposição?	66%	34%
O monitor auxiliou na comunicação com o professor?	63%	37%
Você acha importante contar com a presença do monitor para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem?	88%	12%

Em relação às sugestões que auxiliassem na elaboração do planejamento e/ou atuação do monitor, obteve-se como principal a apresentação do monitor no início do semestre, que neste caso não foi possível, em função das atividades de monitoria terem começado no meio do semestre. Ainda, como sugestões foram referidas a realização de revisões próximas as datas de provas, bem como mais trabalhos, para o maior entendimento dos conteúdos ministrados.

4. CONCLUSÕES

Através dos dados obtidos, pode-se verificar que o tempo dedicado e o material utilizado para estudo pelos alunos podem comprometer o bom desempenho na disciplina. Já sobre a atuação dos monitores, pode-se constatar que a falta de apresentação dos mesmos para os alunos inibiu a procura, ainda, neste sentido, cabe mencionar que a possibilidade de contar com os monitores antes das primeiras provas, seria importante de ser considerada, permitindo assim, a participação nas atividades em períodos iniciais do semestre.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEAL, R. B. (2005). Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. **Revista Iberoamericana de Educación**.

MONTEIRO, V. M. L. N. **O programa de acordeão no 2º ciclo/básico: análise e reflexão críticas**, 2013. Dissertação (Mestrado de ensino de música)- Curso de pós-graduação em Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

SILVA, R. A. A.; SATLER, K. B.; SANTOS, G. S. Monitoria para o comportamento curricular histologia humana, 2006. Acessado em 30 de junho de 2015. Disponível em : <WWW.if.ufba.br>

SOUSA, J. A.; SILVA, A. L.; MAGNO, A.; SANTOS, M. B. H.; BARBOSA, J. A. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. XI ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. João Pessoa: UFPB, 2008.